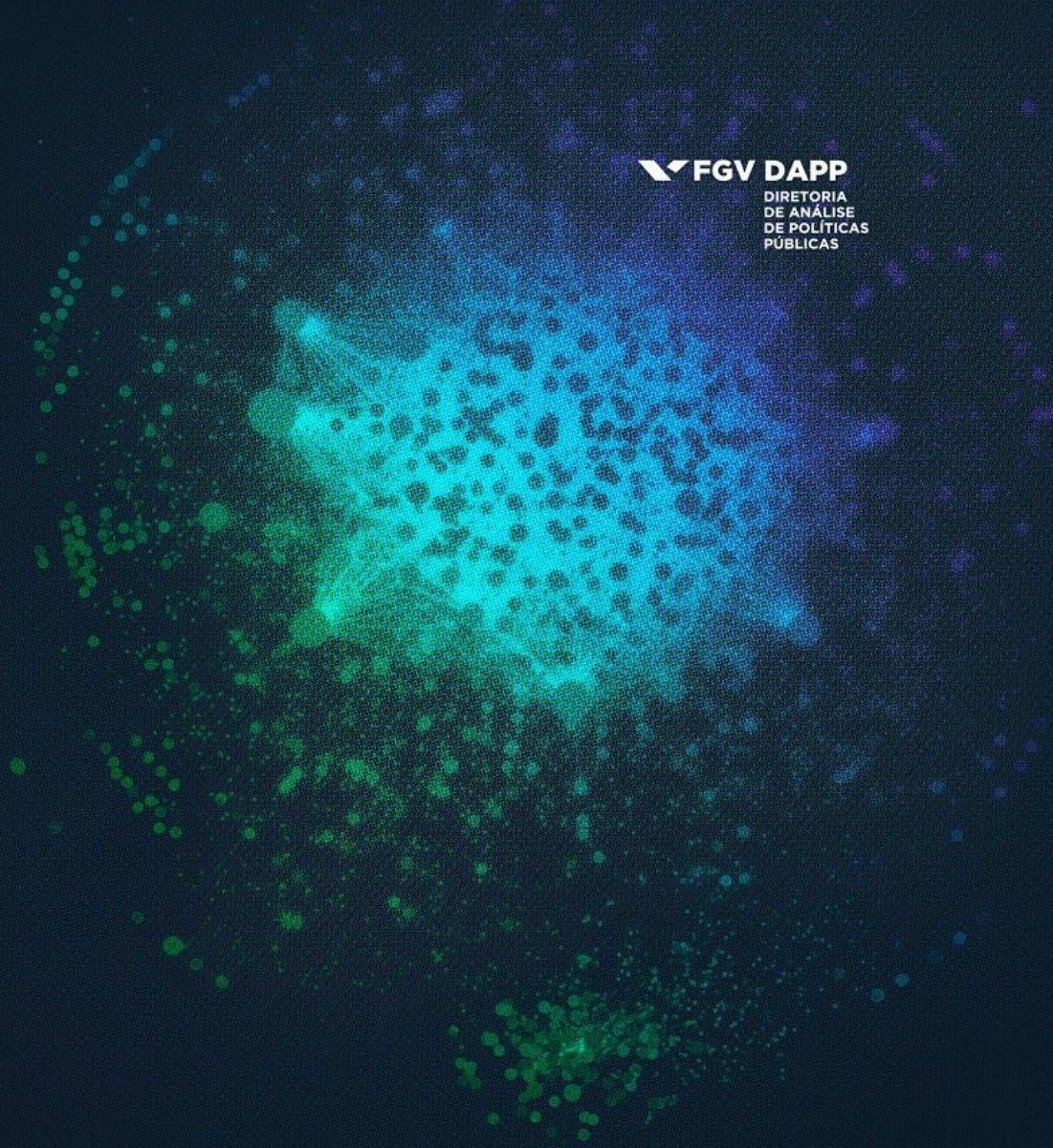
FGV DAPP
DIRETORIA DE ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS



RELATÓRIO EXECUTIVO

A INTERVENÇÃO FEDERAL NAS REDES

PERÍODO DE ANÁLISE: 10 JUL. A 17 JUL.

1. Sumário-Executivo

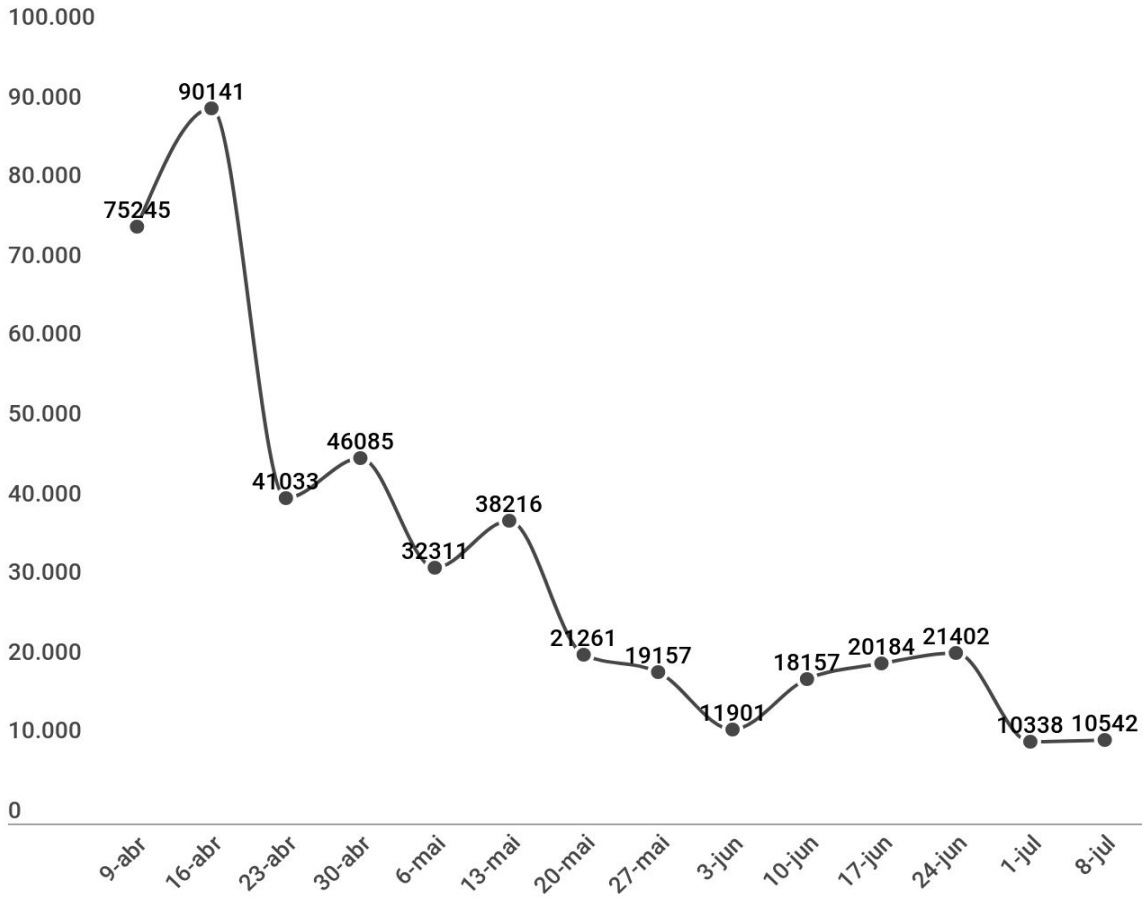
- O debate, no Brasil, sobre a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro somou, **entre as 10h do dia 10/07 e as 10h do dia 17/07, 13,8 mil menções no Twitter** (queda de 29% em relação à semana passada);
- No Rio de Janeiro, o tema mobilizou **6,2 mil menções** (aumento de 7%), sendo as palavras mais usadas **"operação"**, **"intervenção", "janeiro"** e **"exército"**;
- **O pico de menções, quando o debate alcançou cerca de 156 postagens por hora, ocorreu no dia 16/07**, marcando os cinco meses de intervenção. A postagem mais compartilhada no período de análise, inclusive, trata da data de forma negativa;
- O balanço sobre os cinco meses da iniciativa mobilizou postagens sobre o aumento do sentimento de insegurança e da violência, o uso de dinheiro público e a fragilização da confiança de atores públicos;
- Continuam tendo destaque postagens sobre aviso de operações de forças de segurança, ocorrência de tiroteios e presença de criminosos em diversas localidades do estado, como **Praça Seca, Complexo do Alemão, São Gonçalo e Niterói**;
- A hashtag mais usada foi **#pmerj**, em cerca de 5% do debate, seguida de **#servireproteger, #fogocruzadorj** e **#tirosrj**;
- O debate relacionado à Câmara dos Deputados concentrou-se na aprovação de MPs sobre cargos e verbas para o Gabinete de Intervenção Federal;
- As dez notícias relacionadas à intervenção com maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos somaram, juntas, **18,3 mil interações**.

2. O debate no Brasil

A intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, há cinco meses em operação, continuou mobilizando o debate público no Twitter ao longo da última semana, somando, **entre as 10h do dia 10/07 e as 10h do dia 17/07, 13,8 mil menções**. **Esse volume é 28,9% maior do que o da semana anterior, quando a FGV DAPP coletou 10,7 mil menções** entre as 10h do dia 03/07 e as 10h de 10/07.

Evolução do debate semanal sobre a intervenção federal no Brasil

Período de análise: de 01/abr a de 08/jul | Fonte: Twitter



Elaboração: FGV DAPP

Optou-se, esta semana, por não incluir uma análise de grafo porque o volume de menções coletadas sobre o tema, no período destacado para este relatório, é muito baixo para que haja a efetiva estruturação de redes de perfis interagindo sobre diferentes tópicos relacionados ao assunto principal. O grafo, dessa forma, passa a apresentar poucos insumos relevantes sobre as discussões nas redes sociais, com cada núcleo (cluster) correspondendo a poucas interações e engajamentos restritos, não raro a partir de uma ou duas publicações com algum impacto. Deixam os núcleos, portanto, de se apresentar como agrupamentos coerentes de perfis em interação a partir de certos atributos, e o estudo qualitativo sobre influenciadores, principais links, atores e subtemas já consegue ocupar, de forma mais eficiente e clara, o espaço analítico necessário para a boa compreensão sobre o debate de intervenção federal no Rio de Janeiro.

2.2. A Câmara no debate

O debate no Twitter sobre a intervenção federal relacionado à Câmara dos Deputados mobilizou, no período analisado, 99 postagens. Na comparação com o relatório anterior, houve **aumento de 62,3% no volume**, quando foram registradas 61 postagens.

Nessa parte do debate, destacam-se postagens sobre a aprovação de Medidas Provisórias que, de um lado, cria cargos no Gabinete de Intervenção Federal e, de outro, destina R$1,2 bilhões de reais para a intervenção, bem como uma postagem que critica as duas proposições.

2.3. Debate regional

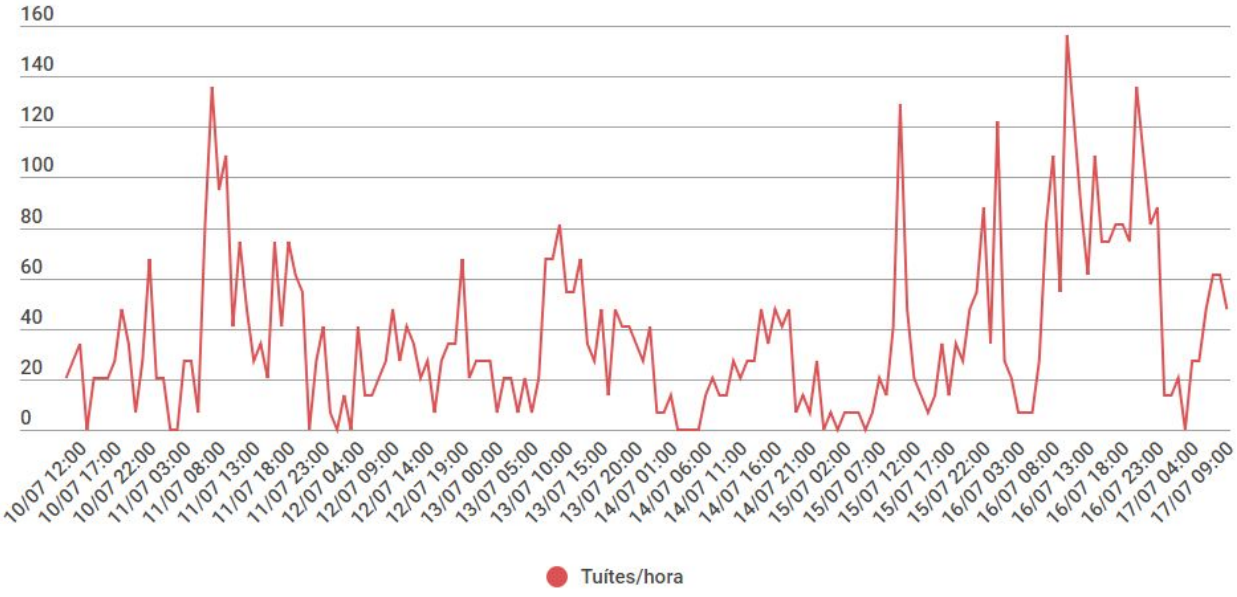
Cerca de 45% dessa discussão se concentra no estado do Rio: 6,2 mil menções. São Paulo (18%) e Minas Gerais (5%), estados que fazem fronteira com o estado, são os outros dois que mais participam da discussão. O Espírito Santo reúne menos de 1% do volume de menções associado ao tema.

3. O debate no Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o tema mobilizou **6,2 mil menções**. No período analisado, foi registrado um pico de menções às 10h de segunda-feira (16), quando o debate alcançou cerca de 156 postagens por hora (ou 2,6 postagens por minuto). Essa data marca os cinco meses de intervenção federal no Rio. Assim como o debate no país, o volume de menções ao tema no estado do Rio apresentou aumento, nesse caso, de **6,9% em comparação com a semana anterior, quando foram registradas 5,8 mil postagens**. O gráfico a seguir mostra o volume de menções no período analisado.

Evolução do debate regionalizado sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 10/jul às 10h de 17/jul | Fonte: Twitter



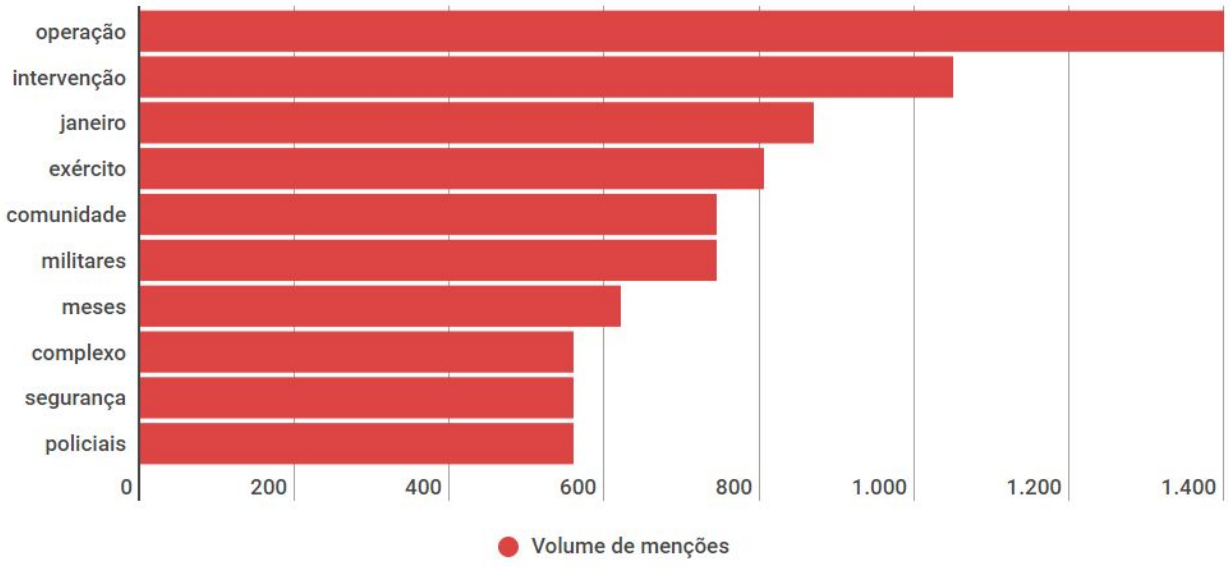
Fonte: elaborado pela FGV DAPP

O debate desta semana focou no aniversário de cinco meses de intervenção federal no Rio. Durante o período analisado, as palavras mais usadas foram **"operação"**, que aparece em 1,4 mil postagens (ou 23% do debate); **"intervenção"**, em 1 mil postagens (ou 17%); **"janeiro"**,

em 870 postagens (ou 14%); e **"exército"**, em 805 (ou 13%). O gráfico abaixo mostra as dez palavras mais usadas em toda a discussão.

Palavras mais usadas no debate sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 10/jul às 10h de 17/jul | Fonte: Twitter



Fonte: elaborado pela FGV DAPP

O **Ministério da Segurança Pública** mobilizou 170 postagens no debate regionalizado. Essa parte do debate aborda a atuação do ministro de Segurança, Raul Jungmann, em relação, dentre outras coisas, à soltura de suposto cúmplice do criminoso Fernandinho Beira-Mar e às investigações do assassinato da vereadora do Rio Marielle Franco. Além dessas, repercutem postagens feitas pelo perfil oficial do próprio ministro.

3.1. Emojis e hashtags mais usadas

A hashtag mais usada durante o período analisado foi **#pmerj**, em cerca de 310 postagens (ou 5% do debate), seguida de **#servireproteger**, **#fogocruzadorj**, **#tirosrj**, **#cv** (referente à organização criminosa Comando Vermelho) e **#bpve** (referente ao Batalhão de Policiamento em Vias Expressas da PMERJ), em 125 postagens (ou 2%) cada. Quanto os emojis, o mais usado foi o do jornal enrolado (🗞️), em 80 postagens (ou 1,3%), seguido das mãos em oração (🙏), em 55 postagens (ou 0,9%) e do sinal de alerta (⚠️), em 50 postagens (ou 0,8%).

3.2. Tuítes com maior interação

O tuíte com maior interação no período analisado, com mais **590 compartilhamentos** até o fechamento deste relatório traz uma avaliação negativa dos cinco meses de intervenção federal no Rio. Destaca-se, também, uma nota de pesar pela morte de um policial militar durante um confronto com bandidos na Avenida Brasil, Zona Norte do Rio.

3.3. Tuítes do perfil @intervfederalRJ

O perfil oficial no Twitter do Gabinete de Intervenção Federal (@intervfederalRJ) registrou, no período analisado, **470 postagens** no debate regionalizado, entre tuítes, compartilhamentos e citações. As postagens que têm maior repercussão, nessa parte do debate, são tuítes informativos feitos pelo perfil do próprio Gabinete. Destacam-se, no entanto, postagens críticas à iniciativa e questionamentos sobre o andamento das investigações no caso Marielle.

3.4. O teor do debate

O balanço sobre os cinco meses de intervenção federal no Rio de Janeiro, mobilizou o debate nesta semana, as menções de tom crítico tiveram destaque ressaltando o aumento

do sentimento de insegurança e da violência, o uso de dinheiro público e a fragilização da confiança de atores públicos. Os resultados das operações realizadas pelas forças de segurança também são questionados, sendo indicado o pouco investimento em inteligência e o aumento do número de tiroteios e mortes.

Continuam tendo espaço nas redes sociais postagens sobre aviso de operações de forças de segurança, ocorrência de tiroteios e presença de criminosos em diversas localidades do estado do Rio de Janeiro, como nas regiões da Praça Seca e do Complexo do Alemão, ambas na capital fluminense, e nos municípios de São Gonçalo e Niterói. Estas postagens possuem um tom informativo e, em alguns casos, expressam comentários de apoio ou crítica à presença das forças de segurança.

De forma mais pontual, também permearam a discussão nas redes sociais notícias que abordam um levantamento sobre o comando de empresas de segurança privada no Rio de Janeiro, o pedido de afastamento do chefe da PCERJ, a soltura de um preso ligado ao traficante Fernando Beira-Mar e o andamento do projeto de lei que estabelece que chefes de facções cumpram pena apenas em presídios federais.

Também tiveram repercussão menções sobre o depoimento de Bruna Silva, mãe do adolescente Marcos Vinícius, morto num tiroteio no Complexo da Maré, na Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Destacam-se ainda que as postagens promovidas pelos perfis institucionais da PMERJ e do Gabinete da Intervenção Federal que reportam operações e seus resultados, a capacitação de policiais e mensagens de pesar sobre a morte de policiais.

3.5. Repercussão da imprensa nas redes

Ao longo da semana de análise, as dez notícias relacionadas à intervenção federal no Rio de Janeiro com maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos no Twitter e no

Facebook somaram, juntas, **18,3 mil interações**. Os top 3 links abordam, respectivamente, uma operação militar no quartel-general de uma facção em São Gonçalo (5,6 mil interações); a suposta falta de transparência das informações sobre a intervenção federal no Rio (2,5 mil); e um balanço geral dos cinco meses da iniciativa (1,9 mil). O quadro abaixo mostra os dez principais links relacionados à intervenção no período.

Publicação	Manchete	Facebook	Twitter	Total
16/07	Militares ocupam quartel-general do Comando Vermelho em São Gonçalo (RJ); tiroteio é relatado em redes sociais	5.678	6	5.684
11/07	Análise | Um vácuo de informações sobre a intervenção federal no Rio	2.273	283	2.556
16/07	5 meses de intervenção: "mortes múltiplas" sobem e apreensões de fuzis caem, diz observatório	1.932	7	1.939
16/07	Intervenção federal no RJ: chacinas aumentaram e apreensões de fuzis diminuíram, diz estudo	1.806	0	1.806
12/07	MP pede afastamento do chefe de Polícia Civil do RJ	1.637	24	1.661
16/07	Em cinco meses de intervenção, dados mostram que letalidade violenta cresceu em quase todo o Rio	1.312	0	1.312
11/07	Copacabana, Ipanema e Leme: militares ocupam favelas no coração da zona sul do Rio	1.048	18	1.066
11/07	Comando Conjunto da Intervenção ocupa comunidades das zonas Sul e Norte do Rio nesta quarta	814	9	823
13/07	Chefe de Polícia do RJ diz que está 'muito indignado' um dia após ser denunciado pelo MP	765	0	765
16/jul	"Tudo indica que as chacinas estão se multiplicando no Rio de Janeiro"	712	46	758
Total		**17.977**	**393**	**18.370**

4. Considerações finais

No período entre 10 e 17 de julho, o debate sobre a intervenção federal foi mobilizado por diversas postagens com tom crítico sobre os cinco meses de implementação da medida no estado do Rio de Janeiro. Tiveram destaque menções que buscam ressaltar a situação de violência e criminalidade que continua sendo vivenciada, questionando seus resultados.

Nesta direção, continuam tendo repercussão diversas menções sobre ocorrências de tiroteios, operações das forças de segurança e presença de criminosos, indicando que esta problemática não está restrita a algumas áreas conflagradas.

Vale destacar que o debate também refletiu notícias de situações distintas que envolvem desde as figuras dos policiais da PMERJ e da PCERJ até questões no âmbito federal, como a soltura equivocada de um detento que possui relações com um traficante chefe de facção criminosa.

Os influenciadores nas redes sociais mantêm a dinâmica de perfis distintos já observada em períodos anteriores, com a presença de perfis pessoais, personalidades e de canais de notícias e institucionais. Os canais oficiais do Gabinete de Intervenção Federal e da PMERJ continuam mobilizando a discussão entre os internautas com retuítes e comentários.